

ano XXXII
nº 373

cooperando



Março/2012

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Voltou das Férias? Comece o ano Fazendo ótimos negócios.



Grupos de 60 meses

Veículo	Crédito	Prestação	Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XLT	R\$ 111.140,00	R\$ 2.130,61	Saveiro 1.6	R\$ 42.390,00	R\$ 812,64
S10 2.8 CD Executive	R\$ 96.992,00	R\$ 1.859,39	Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 40.290,00	R\$ 772,38
L200 Outdoor HPE	R\$ 92.490,00	R\$ 1.773,08	Agile Hatch 1.4	R\$ 36.116,00	R\$ 692,36
Pajero TR4 AT	R\$ 76.990,00	R\$ 1.475,94	Fox 1.0	R\$ 32.650,00	R\$ 625,92
Civic LXS-MT	R\$ 68.160,00	R\$ 1.306,66	Palio 1.0 ELX	R\$ 31.730,00	R\$ 608,28
Corolla GLI	R\$ 67.070,00	R\$ 1.285,77	Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.340,00	R\$ 581,63
EcoSport XLT 1.6	R\$ 63.870,00	R\$ 1.224,42	Uno Vivace 1.0	R\$ 28.480,00	R\$ 545,98
Corolla XLI	R\$ 63.570,00	R\$ 1.218,67	Celta Hatch	R\$ 27.615,00	R\$ 529,39
Vectra 2.0 Expression	R\$ 58.725,00	R\$ 1.125,79	Gol 1.0	R\$ 27.530,00	R\$ 527,76
Fit LX-MT	R\$ 54.905,00	R\$ 1.052,56	Ka 1.0	R\$ 26.240,00	R\$ 503,03
Punto Sporting 1.8	R\$ 52.280,00	R\$ 1.002,23	Uno Mille	R\$ 24.170,00	R\$ 463,35
Polo Sedan 1.6	R\$ 45.720,00	R\$ 876,48			

Cinto de Segurança salva vidas.

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.

20 Leilão Cooper vem aí!



A época de estiagem se aproxima.
Saiba os benefícios da ensilagem para a boa
alimentação do gado nesse período.



Avenida Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - SJCampos - SP
Tel.: 0800 770 7811 | www.vinac.com.br

Sucesso se consegue com trabalho e união

Estamos vivendo um período em que o produtor se sente mais sacrificado. Isso acontece por se tratar de um momento de safra, em que os preços, historicamente, caem. Em contrapartida, os custos de produção aumentam, porque é justamente nesta época que o produtor mais investe na alimentação do seu rebanho. Depois de finalizar o plantio, ele começa a providenciar o armazenamento de volumosos para o inverno, com a ensilagem. Além disso, o plantel, muitas vezes, apresenta produção abaixo do esperado, em função de choque térmico. O excesso de calor e a umidade são altamente prejudiciais para a produção do leite.

Na outra ponta da cadeia, a comercialização do produto também sofre neste período do ano, pois há diminuição do consumo de leite pela população em função do calor. O brasileiro tem o hábito de consumir mais leite quente do que gelado, e as vendas caem por essa razão. Isso não ocorre nos países de primeiro mundo. Diferentemente do Brasil, lá existe maior consumo de leite e o costume de tomá-lo gelado, inclusive durante as refeições. Por aqui, as dificuldades na produção somadas aos obstáculos na comercialização trazem uma série de complicações para o mercado.

É por todas essas razões que a Cooper se esforça sempre para, estrategicamente, garantir ao produtor equilíbrio nos seus resultados durante todo o ano, inclusive no que diz respeito aos valores recebidos pelo produto.

Atentos também à necessidade de criar condições para que o produtor possa melhorar e profissionalizar o seu negócio, realizaremos, no dia 14 de abril, o 2º Leilão Cooper, para a comercialização de bovinos com condições diferenciadas para nossos produtores e convidados. Faremos uma rigorosa seleção para que o nível dos animais apresentados seja ainda mais alto. O leilão é o momento

ideal para a aquisição de exemplares, com vistas a melhorar o rebanho e, conseqüentemente, possibilitar o aumento da produção. Participe, prestigie! Venha fazer bons negócios conosco.

Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente da Cooper

Cooper relembra



Captação de leite no passado. Nota-se que o caminhão transportava mercadorias e pessoas

Dois caipiras e um destino

Dois amigos caipiras estavam pescando à beira de uma estrada. Perto do lugar onde se situavam, eles fixaram uma placa com os dizeres: "O fim está próximo! Mude de rumo antes que seja tarde!"

Um motorista que estava passando no local gritou para os dois:

— Não me encham a paciência, seus malucos! Você não sabem o que estão falando. Que bobagem é essa?

Pouco tempo depois, eles ouviram um barulho muito alto. Um dos

amigos falou para o outro:
— Eu estava pensando...
— Diga.
— Você não acha que era melhor a gente só ter escrito na placa "Ponte quebrada à frente"?



expediente



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos
•Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira •Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi •Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota •Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsoi Berti
Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP – www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – atendimento@superacomunicacao.com.br • Coordenador de Jornalismo: Wagner Marques • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Textos: Lillian Braga e Wagner Marques • Edição de Textos: Ana Flávia Esteves • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Diagramação: Supera Comunicação • Revisão: Ana Flávia Esteves • Capa: Supera Comunicação • Impressão: Copcentro. • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225. • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Janeiro/2012

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/MÊS
1º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	82.516
2º	Airton Marson Junior (Caçapava)	81.119
3º	Benedito Vieira Pereira (São José dos Campos)	51.527
4º	Hissachi Takehara (Jacarei)	46.665
5º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	38.179
6º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda (Jacarei)	37.843
7º	Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	35.800
8º	José Edvar Simões (Jambeiro)	32.848
9º	Alexandre Racz (Caçapava)	31.094
10º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	30.521
11º	Mário Moreira (São José dos Campos)	29.018
12º	Tiago Indiani de Oliveira (São José dos Campos)	27.070
13º	Carlos Kanji Yoshida (Jacarei)	24.843
14º	José Carlos Intrieri (Jambeiro)	24.617
15º	Rogério Miguel (Santa Branca)	22.001
16º	Angel Guillem Moliner (Jacarei)	21.297
17º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	20.643
18º	Cicero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	19.721
19º	Jandir Ferreira de Carvalho (São José dos Campos)	19.681
20º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	18.736
21º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	18.718
22º	Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	18.649
23º	Renato Trballi Veneziani (São José dos Campos)	18.288
24º	Celso Borsoi Berti (Caçapava)	18.222
25º	Cia Agrícola Santa Eudoxia (Santa Branca)	17.165
26º	José Rubens Alves (São José dos Campos)	17.048
27º	José Galvão de Carvalho (São José dos Campos)	16.480
28º	Sidônio Filipe de Andrade (São José dos Campos)	16.426
29º	Cesar Fernandes (Igaratá)	16.425
30º	Antonio Carlos Nahime (Caçapava)	16.036

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/MÊS
1º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	16.794
2º	Adriano Ribeiro de Oliveira (Redenção da Serra)	15.703
3º	Antônio de Paula Ferreira Neto (São José dos Campos)	15.693
4º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	14.450
5º	Ivo Bonassi Junior (Brazópolis)	13.742
6º	José Benedito dos Santos (Paraibuna)	11.322
7º	Sebastião Rosa dos Santos (São José dos Campos)	11.077
8º	Maria Tereza Corrâ (São José dos Campos)	11.051
9º	Dirceu Antônio Pasin (Jambeiro)	9.641
10º	Adilero Fonseca de Miranda (Caçapava)	9.624
11º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	9.176
12º	João das Mercês Almeida (São José dos Campos)	8.753
13º	Paulo Borges Carneiro Monteiro - espólio (Caçapava)	8.499
14º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	8.472
15º	Antônio Otávio de Faria (Redenção da Serra)	8.364
16º	Giovani de Freitas Carvalho (Jacarei)	7.898
17º	José Carlos Pereira da Silva (São José dos Campos)	7.609
18º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	7.549
19º	Marlene Marques Romano Neves (Paraibuna)	7.400
20º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacarei)	7.119
21º	Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	7.003
22º	Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	6.634
23º	Riscala Benedito Neme (São José dos Campos)	6.163
24º	Carlos Eduardo de Souza (São José dos Campos)	5.940
25º	José Ruy Veneziani (São José dos Campos)	5.696
26º	Ida Maria Monteiro Cerqueira (Monteiro Lobato)	5.404
27º	Ednei Benedito Oliveira Braz (Redenção da Serra)	5.320
28º	Pedro Agostinho de Oliveira (Paraibuna)	5.288
29º	José Luiz Gonçalves (Jacarei)	4.678
30º	Ozias Soares de Faria (Paraibuna)	4.645

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda

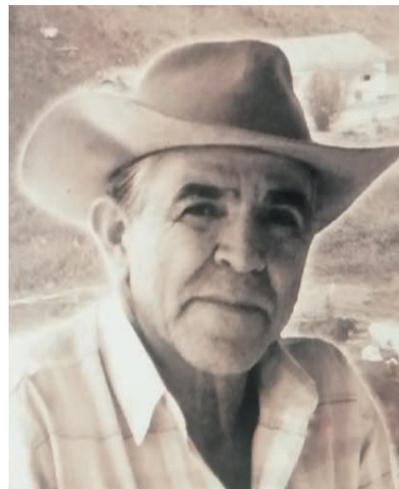
ALPINA
EUCALIPTOS

DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

Saudades de um companheiro

Em 2011, a Cooper perdeu um grande companheiro, José de Castilho Teodoro dos Santos, aos 85 anos de idade. Ele era de São José dos Campos e foi cooperado durante 52 anos. Seu filho José Carlos dos Santos, também cooperado, deu continuidade ao legado do pai na pecuária leiteira.



Para prestar as merecidas homenagens, a família convida a todos os amigos para a missa de um ano de seu falecimento. A cerimônia será realizada no próximo dia 11 de março, domingo, às 19h, na Igreja Matriz de Santana. Ela fica na Praça Monsenhor Luiz Gonzaga, nº 250, no bairro de Santana, em São José.

PUBLICIDADE

Aniversariantes



COOPERADOS

MARÇO (2ª QUINZENA)

Dia 17: Marcelino de Paulo Aquino. **Dia 19:** José Marcos Intriéri. **Dia 26:** Benedito Sergio Bueno. **Dia 31:** José Hernandes Pereira.

ABRIL (1ª QUINZENA)

Dia 3: José Benedito Reno; José Donizeth Pereira. **Dia 5:** Jorge de Paula Ribeiro. **Dia 10:** Olavo Pereira de Campos. **Dia 11:** Orlando José Scarenci. **Dia 12:** Marcus Vinicius P. Cunha.

FUNCIONÁRIOS

MARÇO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Denise Ribeiro Gomes. **Dia 18:** José Martins de Araujo. **Dia 19:** José Borges da Fonseca; João José de Souza. **Dia 22:** Tiago Henrique Lima D Oliveira. **Dia 25:** José da Silva Caetano; Luciano Soares Ferreira; Cleber da Silva Maia.

ABRIL (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Helika Thais Salgado. **Dia 2:** Adriano Ribeiro Diniz. **Dia 3:** Giovani Pena. **Dia 6:** Francisco Cotrufo. **Dia 14:** Franceli Oliveira Polidoro.

Parceria Cooper e Merial

Entre os meses de setembro de 2011 e janeiro de 2012, a Merial realizou uma promoção na loja agropecuária da Cooper. A cada R\$30,00 em compras de produtos da marca, o cooperado ganhava o direito de concorrer a uma ordenhadeira mecânica com transferidor de leite.

O sorteio aconteceu no dia 1º de fevereiro, com a presença dos representantes da Merial/Agroane Adalberto Cau, Henrique de Paula, Carlos Eduardo e Eduardo Pires, diretores da Cooper e funcionários da loja.

“O relacionamento da Cooper com a Merial é muito forte. Nesse período, o volume de vendas dos nossos produtos aumentou bastante”, afirmou Adalberto. Para Benedito Vieira Pereira, presidente da Cooperativa, a promoção fortaleceu ainda mais a parceria. “A Merial é reconhecida no mercado e sempre oferece bons produtos aos nossos cooperados.”

O sorteado foi o associado Rui Jorge César, de Jambiero. Ele recebeu o prêmio no dia 10 de fevereiro. “Fiquei surpreso. É difícil ganhar um prêmio bom como esse. Agradeço à Cooper e à Merial pela oportunidade de ter participado”, disse.



No dia do sorteio (da esq. p/ a dir.): Rodrigo Rossi, diretor Comercial da Cooper; Eduardo Pires, da Merial; Marco Aurélio, encarregado da loja agropecuária; Henrique de Paula, da Merial; Custódio Mendes Mota, diretor de Produção da Cooper; Carlos Eduardo, da Merial; Benedito Vieira Pereira, diretor-presidente da Cooper; e Adalberto Cau, da Agroane



Durante a entrega do prêmio, estiveram presentes (da esq. p/ a dir.): Miguel Pereira, técnico veterinário da Cooper; Marco Aurélio, encarregado da loja agropecuária; Carlos Eduardo, representante da Merial; Rui Jorge César, cooperado ganhador do prêmio (Jambiero); Benedito Vieira Pereira, diretor-presidente da Cooper; e os cooperados Rui Jorge César Junior (Jambiero) e Dr. Orlando Feirabend (Monteiro Lobato)

Assembleia Geral em março

A Assembleia Geral da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos será realizada no dia 17 de março. A participação de todos os cooperados é muito importante e também necessária.

O edital de convocação já foi publicado nos veículos de imprensa da região. Fique atento à data e compareça!



Fale com a Cooper

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) **3921-9870**



COMPROMISSO COM A NATUREZA
Telefone: (12) 3978 1713
Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br
Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

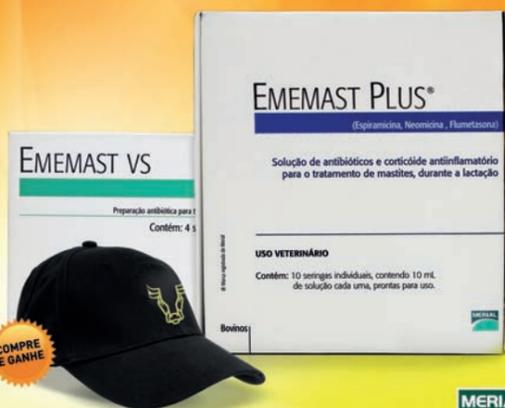
Garantia de tratamento em autoclave

- é Mourões e esticadores para cercas
- é Palanques e régua para currais
- é Lenhas de eucalipto
- é Madeiras serradas
- é Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jambiero

COMPRE E GANHE

Compre duas caixas de Ememast Plus® ou Ememast VS® e ganhe um **boné exclusivo** Merial



Aqui você fala com o homem do campo. Para anunciar nesta seção, ligue para **2139-2225**

cooperando

COMERCIALIZAÇÃO

Está chegando o 2º Leilão Cooper

FIQUE ATENTO À OPORTUNIDADE DE FAZER OS MELHORES NEGÓCIOS EM COMERCIALIZAÇÃO DE BOVINOS DA REGIÃO

No dia 14 de abril, o Recinto de Exposições da Fapija, na cidade de Jacareí, ficará repleto das melhores ofertas de gado leiteiro e gado de corte do Vale do Paraíba. Isso porque é nessa data que acontece a 2ª edição do Leilão Cooper.

O evento é organizado pela Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos em parceria com Kiko Leiloeiro Rural. Neste ano, terá início às 14h, com a comercialização de gado de corte. Em seguida, será a vez do leilão de gado leiteiro. Durante o pregão, os presentes poderão desfrutar de um coquetel que será servido no local, consagrando um momento de grande confraternização.

De acordo com o presidente da Cooperativa, Benedito Vieira Pereira, o objetivo da entidade é promover uma oportu-

nidade para que os cooperados possam fazer bons negócios, além de compartilhar experiências. “Encontros como esse proporcionam a troca de conhecimentos entre os produtores”, enfatiza.

Gerando benefícios

O leiloeiro Francisco Sérgio de Carvalho, mais conhecido como Kiko, explica que o período é propício para a realização de leilão de gado. “Estamos entrando em época de formação de cota de leite, que é o período da entressafra. E o produtor pode, ainda, querer aumentar sua produção”, afirma.

Dentre as diversas vantagens de um evento como esse, ele lembra que o leilão proporciona mais visibilidade para quem deseja vender e muitas opções

para aqueles que querem comprar. Além disso, Kiko chama a atenção para o profissionalismo com que os negócios são conduzidos. “O leilão é a maneira mais profissional que existe para se comercializar animais, pois proporciona segurança na compra e na venda de animais de qualidade”, ressalta.

E qualidade é a palavra de ordem do 2º Leilão Cooper. “Faremos um trabalho de seleção rigoroso para que o nível de qualidade dos animais seja mais apurado a cada ano”, reforça Benedito Vieira Pereira. Para isso, diversos aspectos são analisados enquanto critérios de avaliação dos bovinos, tais como a questão sanitária, as condições físicas e os fatores reprodutivos, além da capacidade produtiva, no caso do gado de leite.



Como participar

Todos os interessados em comercializar os animais durante o 2º Leilão Cooper poderão fazer a inscrição na própria Cooperativa.

A exemplo da 1ª edição, espera-se contar com uma participação expressiva dos cooperados.

Temos o financiamento certo para você, CLIENTE DO BANCO SANTANDER.

CDC VEÍCULOS

É isso mesmo, financiamos seu carro ou caminhão.

Parcelas debitadas em conta corrente. Taxas competitivas.

Fale com seu gerente: (12) 3921-1541

salete.godoi@santander.com.br



Serviços diferenciados

NO SUPERMERCADO DIA, LOCALIZADO NO BAIRRO DE SANTANA, EM SÃO JOSÉ, A MARCA COOPER AGREGA QUALIDADE

O bairro de Santana, na zona Norte de São José dos Campos, conta muitas histórias sobre a cidade. É um dos locais mais antigos do município, onde teve início muito do que São José é hoje.

E é numa das avenidas mais conhecidas do bairro, a Rui Barbosa, que está localizada uma loja do Supermercado Dia. Antes, o local era o Supermercado Santa Júlia, inaugurado em 2006. Foi depois de três anos que assumiu a bandeira atual.

O estabelecimento atende, diariamente, uma média de 2.100 pessoas, mas nem sempre foi assim. No começo, a clientela era mais reduzida. Mas, como o trabalho no ramo é de “formiguinha”, aos poucos o supermercado foi conquistando as pessoas da região. Algumas frequentam o lugar diariamente, outras, até três vezes por dia.

Lá, encontram os serviços comuns a um mercado completo. No entanto, podem comprar pão fresquinho, carne de qualidade, frios e encontrar boa variedade de frutas e verduras. Isso porque o Supermercado Dia, de Santana, tem também padaria, açougue e hortifruti.

Acompanhando esses pontos diferenciados está o leite Cooper, que é comercializado desde o início, em 2006. A marca Cooper foi a primeira opção da loja em função da qualidade. Afinal, junto com a padaria, o açougue e os frios, ajuda a fidelizar os clientes no dia a dia.

Bom atendimento é a palavra de ordem do estabelecimento. São 40 funcionários que trabalham todos os dias cuidando de cada detalhe para bem atender os clientes que, cada vez mais, procuram o supermercado.



SERVICO

Supermercado Dia

Avenida Rui Barbosa, nº 2245, Santana, São José dos Campos

Funcionamento: Segunda a sábado, das 8h às 21h. Domingos e feriados, das 8h às 13h

Contato: 3922-5563

Serviço: Mercado completo, pães, açougue, frios, hortifruti. Estacionamento com 80 vagas.



Dia, de Santana, oferece serviços de qualidade. O leite Cooper ajuda a fidelizar os clientes diários



Gado sempre **bem cuidado**

COOPERADO JOSÉ FRANCISCO NOGUEIRA DE MELLO FALA DOS CUIDADOS QUE TEM COM O REBANHO

Uma propriedade formada por sonhos e pelo desejo de melhoria genética do rebanho a partir da inseminação artificial. No Sítio Capelinha, em Mogi das Cruzes, a sanidade dos animais, a dieta balanceada e a qualidade do leite permitem ao cooperado José Francisco Nogueira de Mello colher os frutos do empenho e da dedicação.

Com mais de um século de história, a propriedade passou pela época dos escravos, que lavoraram a terra na produção de café, no final dos anos 1800. Atravessou as décadas, de geração em geração, e hoje, com quase 36 hectares, completa 20 anos de exclusiva produção leiteira, com um rebanho formado por gado holandês, pardo-suíço e girolando.

Com estrutura simples, porém funcional, a propriedade tem obtido melhoramento genético por meio de supervisão técnica. “Há muitos anos, não temos o hábito de comprar animais. Tudo é feito e nasce aqui mesmo”, diz José Francisco. O cooperado não trabalha sozinho. Ele faz questão de citar o auxílio de sua esposa, Solange Beatriz, sua irmã, Christina, e seus filhos, Larissa, Bruno e Felipe, responsáveis pela escolha dos nomes, confecção dos brincos e produção das fotos para o registro dos animais.

“Aqui, todos os animais que nascem recebem um número e um nome, por ordem alfabética. Eles são registrados nas associações das respectivas raças e, graças ao trabalho da minha família, de uma equipe de profissionais, como o médico veterinário da Cooper, Mauro da Costa e Silva Junior, e da equipe de colaboradores do sítio, comandada por José Anésio, conseguimos muitas

alegrias nas pistas com o rebanho girolando”, conta José Francisco.

A exemplo de outras propriedades, no Sítio Capelinha, a alimentação do gado tem por base o capim napier, picado no mesmo local do corte, além de cevada e ração Cooper balanceada. No inverno, a silagem de milho, produzida na propriedade, é oferecida ao gado de leite, enquanto a silagem de capim vai para o gado seco e as novilhas.

O cuidado com o rebanho é notório no sítio. Quando o assunto é o bem-estar dos animais, José Francisco explica o quanto isso é importante. “No acompanhamento do rebanho, contamos com a importante visita mensal dos técnicos da Cooper. Temos obtido um controle de natalidade e sobrevida muito bom com todos esses cuidados, com repercussão muito grande na reposição de nossos animais com notória melhoria genética”, afirma. Além das vacinas obrigatórias de campanha, o cooperado ainda adota um calendário rigoroso de vacinações de todo o rebanho, sempre sob orientação e supervisão profissional do Dr. Mauro. Tudo isso garante mais sanidade e maior produtividade leiteira.



Rebanho do sítio Capelinha é formado por 120 animais



Sítio Capelinha, localizado em Mogi das Cruzes



Da esq. para a dir. Marinho, José Anésio, Solange Beatriz e o cooperado José Francisco

FICHA DO PRODUTOR

Cooperado: José Francisco Nogueira de Mello
Propriedade: Sítio Capelinha, de 35,9 hectares, localizado em Mogi das Cruzes
Rebanho: 120 animais, sendo 28 em lactação, e mais 35 novilhas de leite
Produto: leite resfriado
Produção média atual: 640 litros



Na primeira edição, os participantes puderam conferir as melhores ofertas em gado leiteiro da região



O 1º Leilão Cooper lotou o recinto de exposições. Os presentes participaram de momentos de confraternização e puderam fazer bons negócios

ALERGIAS, BACTÉRIAS E MOFO

LIVRE-SE DESSAS AMEAÇAS. FAÇA AGORA UM SUPERSAN

A sua saúde é tão importante quanto o conforto da sua casa. Conheça a tecnologia revolucionária e exclusiva que impede a proliferação de ácaros, bactérias e mofo em qualquer ambiente fechado, deixando você e sua família livre das principais doenças respiratórias e mau cheiro.

RESIDÊNCIAS | EMPRESAS | VEÍCULOS

WWW.SUPERSAN.COM.BR 12 3937 1006

Supersan
RESPIRE SAÚDE

Intolerância à lactose x autodiagnóstico

Mesmo sem comprovação médica, muitas pessoas deixam de tomar leite por suspeita de intolerância à lactose. Um estudo realizado pela Sociedade Americana de Nutrição, envolvendo 3.452 adultos, revelou que 12,3% dos entrevistados diminuíram o consumo de leite e derivados por conta própria.

Em entrevista ao blog Nutrição & Prática Saudável, a nutricionista Ana Beatriz Barella afirmou que o autodiagnóstico é prejudicial à saúde, podendo acarretar deficiência de cálcio no organismo. Entre os males causados pela baixa ingestão do nutriente, a pesquisa apontou o aumento do risco de doenças como diabetes e hipertensão, cuja incidência foi menor no grupo que consumia lácteos regularmente.

Segundo a nutricionista, outros estudos comprovaram a importância do leite para o sistema cardiovascular. Mesmo as pessoas diagnosticadas com intolerância à lactose, muitas vezes, podem optar pelo consumo de derivados lácteos.

Cevada São Roque BAGAÇO DE MALTE

• Qualidade • Preço • Lealdade



Única distribuidora que está sempre ao lado do produtor de leite

Cel.: (12) 9792-2629
9718-4100 / 9744-3732

cevasroque@yahoo.com.br



Tecnologia em
alimentação animal



PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Por uma boa silagem

EM ÉPOCA DE ESTIAGEM, CONTINUAR A ALIMENTAR O REBANHO COM QUALIDADE GARANTE A BOA PRODUTIVIDADE

Estamos em março e, como diz a música, as águas fecham o verão. Começa o outono e, com ele, surgem os veranicos. São períodos de 7 a 15 dias de estiagem que podem afetar diretamente a produtividade do rebanho. Sem chuva, o capim seca e a alimentação do gado é afetada. Os produtores prevenidos, que fizeram o plantio do milho em meados de novembro, estão na época da

colheita e ensilagem daquilo que o gado irá comer nos próximos meses.

O processo é fácil, mantém a qualidade e os nutrientes do que será armazenado, mas precisa ser feito de maneira adequada. De acordo com o engenheiro agrônomo da Cooper, Márcio Aquino, para alimentar o gado é válido usar milho, capim, sorgo e, às vezes, até cana-de-açúcar ensilada. “Tudo depende da qualidade e do



O milho precisa ser colhido entre 95 e 110 dias após o plantio



A máquina utilizada para a colheita precisa estar bem afiada e ajustada



O tamanho da partícula do material também precisa ser controlado

Veja quais são as etapas da ensilagem



Plantio do milho (Com duas adubações de cobertura: uma com 20 dias depois de germinado e outra com 30 dias. Aplicação de herbicida, se preciso. Depois, é esperar o ponto de colheita.)



Colheita (A ser feita entre 95 e 110 dias após o plantio.)



Armazenamento no silo (Nesta etapa, é necessário eliminar o máximo possível de ar, já que se trata de uma fermentação anaeróbica.)



Alimentação do rebanho (Durante a estiagem, além da ração, pode-se usar silagem de milho, capim, sorgo e até de cana-de-açúcar.)



Produção leiteira (A boa alimentação contribuirá para que a produtividade seja mantida.)

tipo de rebanho que o produtor tem e do quanto ele tem e pode investir. O importante é que ele esteja preparado para a época da estiagem, afinal, se os animais estiverem mal alimentados, a produtividade cai mesmo”, ressalta Márcio.

Uma silagem bem feita

Após a colheita, a boa armazenagem é essencial para se manter a qualidade daquilo que servirá de alimento para os animais durante o inverno. Para a realização da ensilagem do milho, por exemplo, existem três condições a serem respei-

tadas. A primeira é o ponto da colheita. Ela deve ser feita quando o milho estiver passando um pouco do ponto para se fazer pamonha. “Isso significa que o milho está com mais ou menos 30% de umidade”, explica o agrônomo.

A segunda é o tamanho das partículas do milho após a colheita. Essa espessura é controlada por meio do ajuste da lâmina que faz o corte. “É imprescindível utilizar uma máquina com a faca bem afiada e bem regulada, para que a partícula saia no tamanho certo. Assim, fica mais fácil de compactar o material

e a qualidade do armazenamento é melhor”, revela Márcio.

O terceiro item é a compactação, que precisa ser bem executada. É necessário expulsar o máximo de ar possível de dentro do silo. Segundo Márcio, o processo de fermentação da silagem é anaeróbico. Se ele for bem feito, tende a manter a qualidade do produto. O processo de ensilagem não melhora, mas preserva a qualidade do alimento. Com isso, o produtor tem a garantia de oferecer volumoso de qualidade ao plantel no período da seca.

Novas embalagens de nutrição Tortuga.

A mesma qualidade e tecnologia de sempre, agora de cara nova.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br